1.° DE MARÇO DE 2015

A SENTINELA

ANUNCIANDO O REINO DE JEOVÁ

Jesus salva

COMO?



A SENTINELA
ANUNCIANDO O REINO DE JEOVÁ

Vol. 136, No. 5 | Semimonthly PORTUGUESE (Brazilian Edition)

ESTA REVISTA, *A Sentinela,* honra a Jeová Deus, o Governante do Universo. Consola as pessoas com as boas novas de que o Reino celestial de Deus em breve acabará com toda a maldade e transformará a Terra num paraíso. Incentiva a fé em Jesus Cristo, que morreu para que pudéssemos ter vida eterna e que já está governando como Rei do Reino de Deus. Esta revista, publicada sem interrupção desde 1879, não é política. Adere à Bíblia como autoridade.

Gostaria de receber mais informações ou ter um curso bíblico gratuito em sua casa?

Acesse www.jw.org ou escreva para um dos endereços abaixo.

BRASIL:
Testemunhas de Jeová
Rodovia SP-141, km 43,
Cesário Lange, SP, 18285-901

PORTUGAL:
Testemunhas de Jeová
Apartado 91
P-2766-955 Estoril

Para uma lista completa de endereços em outros países, acesse www.jw.org/pt/contato.

Esta publicação não é vendida. Ela faz parte de uma obra educativa bíblica, mundial, mantida por donativos. A menos que haja outra indicação, os textos bíblicos citados são da *Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas com Referências.*

A Sentinela é publicada quinzenalmente pela Associação Torre de Vigia de Bíblias e Tratados. Sede e gráfica: Rodovia SP-141, km 43, Cesário Lange, SP, 18285-901. Diretor responsável: A. S. Machado Filho. Revista registrada sob o número de ordem 514.

Impressa no Brasil.

Tiragem de cada número:
52.946.000 EM 228 IDIOMAS

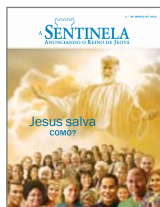
MARCH 1, 2015

MATÉRIA DE CAPA

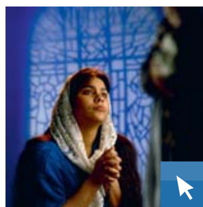
TAMBÉM NESTE NÚMERO



LEIA MAIS *ON-LINE*



BAIXE ESTA REVISTA EM VÁRIOS FORMATOS *ON-LINE*



OUTRAS PERGUNTAS BÍBLICAS RESPONDIDAS

Devemos adorar imagens?

(Acesse ENSINOS BÍBLICOS > PERGUNTAS BÍBLICAS RESPONDIDAS.)



Por que precisamos ser salvos

"O homem, nascido de mulher, é de vida curta e está empanturrado de agitação. Como a flor, ele brota e é cortado, e foge como a sombra e não permanece em existência." — Jó 14:1, 2.

Desde os tempos antigos, as pessoas sonham em ser jovens e saudáveis para sempre. Mas, infelizmente, a triste realidade é: nós morremos. Embora ditas há mais de 3 mil anos, as palavras de Jó citadas acima ainda são verdadeiras.

Todas as pessoas têm um forte desejo de viver para sempre. A Bíblia diz que Deus colocou em nosso coração o desejo de viver pela eternidade e de compreender o que isso significa. (Eclesiastes 3:11) Sendo assim, você acha que faria sentido um Deus amoroso colocar em nós um desejo impossível de ser realizado? Se você acha que isso não faz sentido, você tem razão. A Palavra de Deus chama a morte de "inimigo" e promete que ela "há de ser reduzida a nada". — 1 Coríntios 15:26.

Realmente, a morte é um inimigo. Ninguém em sã consciência quer morrer. Por exemplo, diante de um perigo, tentamos nos desviar, nos esconder ou fugir. Quando ficamos doentes, procuramos tratamento. Fazemos tudo o que podemos para evitar a morte.

Há alguma razão para acreditar que esse velho inimigo será eliminado? Sim. Jeová Deus, o Criador, não fez os humanos para viver apenas alguns anos e depois morrer. A morte humana não fazia parte do propósito original de Deus. Ele queria que os humanos vivessem eternamente na Terra. E ele sempre cumpre os seus objetivos. — Isaías 55:11.

Então como a morte será eliminada? Ao longo de toda a História, o homem tem lutado para acabar com a morte. E essa luta ainda continua. Os cientistas desenvolveram vacinas e remédios que controlaram algumas doenças. Eles têm examinado a estrutura genética dos seres vivos. Em muitos lugares, a média de vida das pessoas é maior do que cem anos atrás. Mesmo assim, a morte está bem longe de ser vencida. Como a Bíblia diz, "todos . . . retornam ao pó". — Eclesiastes 3:20.

A boa notícia é que não precisamos depender da capacidade do homem para resolver esse problema antigo. Jeová Deus já providenciou um meio para nos salvar ou resgatar da morte, e o personagem central dessa provisão é Jesus Cristo.

A MORTE E A RESSURREIÇÃO DE JESUS

O que significam para você

"Crê no Senhor Jesus e serás salvo." — Atos 16:31.

Essas notáveis palavras foram ditas pelo apóstolo Paulo e por Silas a um carcereiro na cidade macedônia de Filipos. O que elas significam? Para entender o que a crença em Jesus tem a ver com sermos salvos da morte, precisamos primeiro entender por que morremos. Veja o que a Bíblia diz.



Os humanos não foram feitos para morrer

"Jeová Deus passou a tomar o homem e a estabelecê-lo no jardim do Éden, para que o cultivasse e tomasse conta dele. E Jeová Deus deu também esta ordem ao homem: 'De toda árvore do jardim podes comer à vontade. Mas, quanto à árvore do conhecimento do que é bom e do que é mau, não deves comer dela, porque no dia em que dela comeres, positivamente morrerás.' " — Gênesis 2:15-17.

Deus colocou o primeiro homem, Adão, no jardim do Éden, um paraíso terrestre com muitos animais e bela vegetação. Lá havia árvores frutíferas das quais Adão podia comer à vontade. No entanto, Jeová Deus foi claro ao dizer que Adão não devia comer o fruto de certa árvore e que, se fizesse isso, morreria.

Adão entendeu essa proibição? Ele sabia o que era a morte; ele via os animais morrerem. Se Adão tivesse sido criado para morrer um dia, o aviso de Deus não faria sentido. Em vez disso, Adão entendeu que, se obedecesse a Deus e não comesse daquela árvore, viveria para sempre — ele não morreria.

Alguns acreditam que aquela árvore simbolizava as relações sexuais, mas esse não poderia ser o caso. Afinal, Jeová queria que Adão e sua esposa, Eva, 'fossem fecundos e se tornassem muitos' e 'enchessem a terra e a sujeitassem'. (Gênesis 1:28) A proibição se referia a uma árvore literal. Jeová a chamou de a "árvore do conhecimento do que é bom e do que é mau" porque ela representava seu direito de determinar o que era certo ou errado para os humanos. Se não comesse o fruto daquela árvore, Adão demonstraria não apenas sua obediência, mas também sua gratidão por Aquele que o havia criado e abençoado muito.



Adão morreu porque desobedeceu a Deus

"A Adão [Deus] disse: 'Porque . . . foste comer da árvore a respeito da qual te ordenei, . . . no suor do teu rosto comerás pão, até que voltes ao solo, pois dele foste tomado. Porque tu és pó e ao pó voltarás.' " — Gênesis 3:17, 19.

Adão comeu da árvore que lhe tinha sido proibida. Esse ato de desobediência era algo muito grave. Era uma rebelião, um grande desprezo por tudo o que Jeová havia feito por ele. Ao comer aquele fruto, Adão rejeitou a Jeová, escolhendo ser independente, o que resultou em trágicas consequências.

Como Jeová havia predito, com o tempo Adão morreu. Deus o havia formado "do pó do solo" e lhe disse que ele 'voltaria ao solo'. Adão não passou a viver com outro corpo ou em um domínio espiritual. Ao morrer, ele ficou tão sem vida quanto o pó do qual ele havia sido formado. — Gênesis 2:7; Eclesiastes 9:5, 10.

Morremos porque viemos de Adão

"Por intermédio de um só homem entrou o pecado no mundo, e a morte por intermédio do pecado, e assim a morte se espalhou a todos os homens, porque todos tinham pecado." — Romanos 5:12.

A desobediência — ou pecado — de Adão teve consequências de longo alcance. Ao pecar, ele perdeu não apenas uma vida comum de 70 ou 80 anos, mas a perspectiva de uma vida eterna. Além disso, com seu pecado, ele se tornou imperfeito e só podia transmitir imperfeição a todos os seus descendentes.



Todos nós somos descendentes de Adão. Sem poder fazer nada a respeito, herdamos dele um corpo imperfeito com a tendência de pecar e condenado à morte. Paulo descreveu bem nossa situação. Ele escreveu: "Eu sou carnal, vendido sob o pecado. Homem miserável que eu sou! Quem me resgatará do corpo que é submetido a esta morte?" Ele mesmo dá a resposta: "Graças a Deus, por intermédio de Jesus Cristo, nosso Senhor!" — Romanos 7:14, 24, 25.



Jesus morreu para que vivêssemos para sempre

"O Pai enviou seu Filho como Salvador do mundo." — 1 João 4:14.

Jeová Deus tomou providências para que os efeitos do pecado fossem anulados e nos livrássemos da condenação à morte eterna. Como? Ele enviou do céu seu amado Filho para nascer como humano perfeito assim como Adão. Mas, diferentemente de Adão, Jesus "não cometeu pecado". (1 Pedro 2:22) Como humano perfeito, ele não estava condenado à morte e poderia viver para sempre.

No entanto, Jeová permitiu que Jesus fosse morto por seus inimigos. Três dias depois, Jeová o ressuscitou como um espírito para que por fim retornasse ao céu. Ali, Jesus apresentou a Deus o valor de sua vida humana perfeita para resgatar o que Adão havia perdido para si mesmo e para sua descendência. Jeová aceitou esse sacrifício, tornando possível que aqueles que exercessem fé em Jesus recebessem vida eterna. — Romanos 3:23, 24; 1 João 2:2.

Dessa forma, Jesus recuperou o que Adão havia perdido. Ele morreu por nós para que vivêssemos para sempre. A Bíblia diz que 'Jesus sofreu a morte, para que, pela benignidade imerecida de Deus, provasse a morte por todo homem'. — Hebreus 2:9.

Essa provisão nos ensina muito sobre Jeová. Seu alto padrão de justiça tornou possível que humanos imperfeitos se redimissem. No entanto, seu amor e misericórdia o motivaram a satisfazer seus próprios requisitos a um enorme custo para si mesmo — dar seu próprio Filho para pagar o resgate. — Romanos 5:6-8.

Jesus foi ressuscitado, e outros também serão



"Cristo tem sido levantado dentre os mortos, as primícias dos que adormeceram na morte. Pois, visto que a morte é por intermédio dum homem, também a ressurreição dos mortos é por intermédio dum homem. Porque, assim como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos serão vivificados." — 1 Coríntios 15:20-22.

Não há dúvida de que Jesus viveu e morreu. Mas que evidência há de que ele foi ressuscitado? Uma das mais fortes evidências é o fato de que, após sua ressurreição, Jesus apareceu a muitas pessoas em diferentes ocasiões e em diferentes lugares. Em uma delas, ele apareceu a mais de 500 pessoas. O apóstolo Paulo escreveu sobre isso em sua carta aos coríntios e destacou que algumas daquelas testemunhas ainda estavam vivas, sugerindo assim que elas poderiam comprovar o que tinham visto e ouvido. — 1 Coríntios 15:3-8.

É interessante que, quando escreveu que Cristo era "as primícias" dos levantados dentre os mortos, Paulo estava indicando que mais tarde outros também seriam ressuscitados. O próprio Jesus disse que chegaria a hora em que 'todos os que estivessem nos túmulos memoriais sairiam'. — João 5:28, 29.

Para viver para sempre, precisamos exercer fé em Jesus

"Deus amou tanto o mundo, que deu o seu Filho unigênito, a fim de que todo aquele que nele exercer fé não seja destruído, mas tenha vida eterna." — João 3:16.

As páginas iniciais da Bíblia falam de quando a morte passou a existir e o Paraíso foi perdido. As páginas finais falam de quando Deus eliminará a morte e restaurará o Paraíso na Terra. Então as pessoas poderão ter uma vida feliz e produtiva para sempre. Revelação (Apocalipse) 21:4 diz: "Não haverá mais morte." Destacando a certeza dessa promessa, o versículo 5 declara: "Estas palavras são fiéis e verdadeiras." Jeová é plenamente capaz de fazer tudo o que promete.

Você acredita que "estas palavras são fiéis e verdadeiras"? Então, aprenda mais sobre Jesus Cristo e exerça fé nele. Se fizer isso, você terá a aprovação de Jeová. Você não só receberá muitas bênçãos agora, mas também terá a esperança de viver para sempre no Paraíso terrestre, onde "não haverá mais morte, nem haverá mais pranto, nem clamor, nem dor".

A Celebração da morte de Jesus

ONDE E QUANDO?

Na noite antes de morrer, Jesus instruiu seus discípulos a celebrar o sacrifício que ele estava prestes a fazer. Ele lhes disse: "Persisti em fazer isso em memória de mim." — Lucas 22:19.

Este ano, a Celebração da morte de Jesus será na **sexta-feira, 3 de abril**, após o pôr do sol. As Testemunhas de Jeová convidam você e sua família a assistir a uma palestra que explicará por que a morte de Jesus é tão importante e como ela pode beneficiá-lo.



Para saber a hora e o local dessa celebração, fale com uma Testemunha de Jeová em sua região ou acesse nosso *site* www.jw.org. ■

A Páscoa é uma celebração cristã?

A *Encyclopædia Britannica* descreve a Páscoa como "a principal festividade da igreja cristã, que celebra a ressurreição de Jesus Cristo". Mas a Páscoa é uma celebração cristã?

Para determinar se um artefato é autêntico, é fundamental dar atenção aos detalhes. Da mesma forma, para saber se a Páscoa é ou não uma celebração cristã, é fundamental analisar alguns detalhes relacionados a ela.

Em primeiro lugar, Jesus disse a seus seguidores para comemorar sua *morte,* não sua ressurreição. O apóstolo Paulo chamou essa ocasião de "a refeição noturna do Senhor". — 1 Coríntios 11:20; Lucas 22:19, 20.

Além disso, muitas tradições da Páscoa "têm pouco a ver" com a ressurreição de Jesus, declara a *Encyclopædia Britannica,* "mas se originam de costumes populares". Por exemplo, falando sobre o ovo e o coelho, símbolos comuns da Páscoa, *The Encyclopedia of Religion* (Enciclopédia da Religião) diz: "O ovo simboliza uma nova vida abrindo caminho através da aparente morte (dureza) da casca do ovo." Ela acrescenta: "O coelho é conhecido como um animal extraordinariamente fértil, e assim simbolizava a chegada da primavera."



Philippe Walter, professor de literatura medieval, explica como esses costumes passaram a fazer parte da celebração da Páscoa. Ele escreveu que, "no processo da cristianização de religiões pagãs", era fácil relacionar a festa pagã que celebrava "a passagem da morte da época do inverno para a vida da época da primavera" com a ressurreição de Jesus. Walter diz que esse foi um passo importante para introduzir as "comemorações cristãs" no calendário pagão, facilitando assim conversões em massa.

Esse processo de "cristianização" não aconteceu na época em que os apóstolos ainda estavam vivos, pois eles agiam como uma "restrição" contra o paganismo. (2 Tessalonicenses 2:7) O apóstolo Paulo alertou que, depois de ele 'ir embora', 'surgiriam homens que falariam coisas deturpadas, para atrair a si os discípulos'. (Atos 20:29, 30) No fim do primeiro século, o apóstolo João escreveu que alguns homens já estavam desencaminhando cristãos. (1 João 2:18, 26) Estava aberto assim o caminho para a adoção de costumes pagãos.

No entanto, algumas pessoas podem achar que adotar alguns costumes da Páscoa não foi errado — que isso ajudou os "pagãos" a entender melhor a ressurreição de Jesus. Mas Paulo nunca concordaria com isso. Embora ficasse exposto a muitos costumes pagãos durante suas viagens pelo Império Romano, ele nunca adotou esses costumes a fim de ajudar as pessoas a ter um entendimento melhor sobre Jesus. Pelo contrário, ele alertou os cristãos: "Não vos ponhais em jugo desigual com incrédulos. Pois, que associação tem a justiça com o que é contra a lei? Ou que parceria tem a luz com a escuridão? 'Portanto, saí do meio deles e separai-vos', diz Jeová, 'e cessai de tocar em coisa impura'." — 2 Coríntios 6:14, 17.

"Não vos ponhais em jugo desigual com incrédulos." — 2 Coríntios 6:14

A que conclusão chegamos ao analisar brevemente esses detalhes? Fica claro que a Páscoa não é uma celebração cristã. ■

Os olhos de Jairo o ajudam a servir a Deus



NARRADA POR SEU IRMÃO
SAMUEL RUIZ-LEÓN ARROYO

Imagine que você não conseguisse controlar seu corpo, apenas seus olhos. Meu irmão Jairo vive esse sofrimento. Mesmo assim, ele tem uma vida significativa. Antes de explicar por que ele acha que a vida vale a pena, vou contar sua história.

Jairo nasceu com um tipo de paralisia cerebral chamada quadriplegia espástica.* Isso faz com que ele não tenha controle de seu corpo. Seu cérebro não consegue enviar sinais claros para seus músculos, por isso seus membros se debatem incontrolavelmente. Às vezes, os movimentos inesperados de Jairo até mesmo o machucam. As pessoas que estão perto dele também podem se machucar se não ficarem atentas. Infelizmente, seus braços e pernas muitas vezes precisam ficar amarrados em sua cadeira de rodas para evitar esses acidentes.

UM CRESCIMENTO DOLOROSO

O crescimento de Jairo foi muito doloroso. Quando tinha 3 meses, ele começou a ter convulsões que o deixavam inconsciente. Muitas vezes, nossa mãe o pegava nos braços e corria para o hospital, achando que ele estava morto.

Por causa dos movimentos e contrações musculares, com o tempo os ossos de Jairo ficaram deformados. Aos 16 anos, ele deslocou a pélvis e teve de ser submetido a uma grande cirurgia na coxa, no quadril e na bacia. Ainda me lembro de Jairo gritando de dor todas as noites durante sua recuperação.

A grave deficiência de Jairo o tornou dependente de outros em tarefas cotidianas como comer, se vestir e ir para a cama. Geralmente, são nossos pais que o ajudam nisso. Embora Jairo precise de constante ajuda, nossos pais sempre o lembram de que a vida dele depende não só dos humanos, mas também de Deus.

UM NOVO JEITO DE SE COMUNICAR

Nossos pais são Testemunhas de Jeová e leem histórias da Bíblia para Jairo desde que ele era bebê. Eles sabem que a vida é mais significativa quando alguém tem um relacionamento com Deus. Jairo estava confinado num corpo frágil que se debatia o tempo todo, mas tinha uma bela e sólida esperança para o futuro. No entanto, eles se perguntavam se Jairo era capaz de compreender a Bíblia.

Um dia, quando Jairo era criança, nosso pai lhe pediu: "Jairo, por favor, fale comigo." E continuou: "Se me ama de verdade, você consegue!" Quando papai implorou que ele dissesse pelo menos uma

* Paralisia cerebral (PC) é um termo geral para descrever danos cerebrais que afetam os movimentos. Pode gerar convulsões, distúrbios alimentares e impedimentos na fala. A quadriplegia espástica é o tipo mais severo de PC; ela pode causar o enrijecimento de braços e pernas e falta de firmeza no pescoço.

palavra, lágrimas escorreram dos olhos de Jairo. Embora tentasse dizer o que sentia, ele só produzia sons indistintos. Nosso pai se sentiu mal por ter feito Jairo chorar. Mas aquela reação mostrou que Jairo entendia o que ele dizia. O problema era que ele não conseguia falar.

Em pouco tempo, nossos pais perceberam que Jairo às vezes movimentava os olhos rapidamente numa aparente tentativa de dizer o que pensava e sentia. Jairo ficava frustrado quando as pessoas não o entendiam. Mas quando nossos pais aprenderam a decifrar os sinais que ele fazia e davam o que ele precisava, Jairo abria um enorme sorriso. Era assim que ele dizia obrigado.

Uma fonoaudióloga sugeriu que, para uma melhor comunicação, levantássemos as mãos ao fazer uma pergunta em que a resposta fosse sim ou não. A mão direita significava sim; a esquerda, não. Assim, ele podia dizer o que queria por fixar os olhos na mão apropriada.

UMA MUDANÇA NA VIDA DE JAIRO

Três vezes por ano, as Testemunhas de Jeová realizam assembleias e congressos, onde discursos bíblicos são apresentados a uma grande assistência. Jairo sempre ficava muito animado durante o discurso para os candidatos ao batismo. Certo dia, quando Jairo tinha 16 anos, nosso pai lhe perguntou: "Você quer se batizar?" Na mesma hora, Jairo olhou decidido para a mão direita de nosso pai, revelando seu desejo de dar esse passo. Papai continuou: "Você já orou prometendo servir a Jeová para sempre?" Jairo fixou os olhos na mão direita de nosso pai. Ficou claro que ele já tinha dedicado sua vida a Jeová.

Depois de várias considerações bíblicas, também ficou evidente que Jairo entendia a importância do batismo cristão. Assim, em 2004, ele respondeu a pergunta mais importante já feita a ele: "Dedicou-se a Jeová para fazer a Sua vontade?" Jairo respondeu por levantar os olhos. Foi a forma combinada para ele dizer sim. Então, aos 17 anos, ele foi batizado como Testemunha de Jeová.

OLHOS FIXOS NAS COISAS ESPIRITUAIS

Em 2011, Jairo teve acesso a uma nova forma de se comunicar — um computador controlado pelos olhos. Um programa capta os movimentos de sua íris para que ele possa ativar ícones na tela. Piscar ou fixar os olhos em um ícone é como usar um

O que dizem os amigos de Jairo

Rosa, de 63 anos, diz: "Jairo irradia alegria. E sua imensa vontade de servir a Jeová é contagiante."

Antônio, de 32 anos, comenta: "Fico emocionado toda vez que vejo Jairo expressar sua fé."

Andrés, de 67 anos, diz: "Parece que Jairo entende melhor do que eu o sentido de alguns ensinos bíblicos."



Jairo usa seu computador controlado pelo movimento dos olhos e a voz eletrônica para comentar nas reuniões e falar de suas crenças a outros

mouse. Uma tela com pictogramas foi desenvolvida para ajudar Jairo a se comunicar. Quando ele pisca em direção a um deles, o *software* converte uma mensagem escrita numa voz eletrônica.

À medida que o conhecimento de Jairo sobre a Bíblia aumentava, também aumentava seu desejo de ajudar outros em sentido espiritual. Em nosso estudo bíblico semanal em família, ele olha para mim e para seu computador repetidas vezes. Ele faz isso para me lembrar de que devo anotar os comentários que ele dará nas sessões de perguntas e respostas durante as reuniões de nossa congregação.

Na reunião, ele pacientemente navega pela tela para clicar no ícone apropriado, e sua voz eletrônica é ouvida por todos. Ele dá um grande sorriso sempre que encoraja os membros da congregação dessa forma. Alex, um dos amigos de Jairo, observa: "Sempre fico impressionado com os comentários de Jairo sobre um assunto bíblico."

Jairo também usa seus olhos para falar a outros sobre suas crenças. Ele faz isso por clicar em um pictograma que retrata um jardim onde animais e pessoas de todas as raças vivem em condições pacíficas. Quando ele ativa o programa, sua voz eletrônica diz: "A Bíblia dá a esperança de que a Terra será um paraíso onde não haverá doença nem morte, Revelação 21:4." Se a pessoa mostra interesse, ele dá outro clique que faz o computador dizer: "Gostaria de estudar a Bíblia comigo?" Para nossa surpresa, nosso avô aceitou esse convite. Foi emocionante ver Jairo, com a ajuda de outra Testemunha de Jeová, ensinar a Bíblia a nosso avô. Ficamos felizes quando nosso avô foi batizado num congresso regional em Madri, em agosto de 2014.

A devoção de Jairo a Deus não passa despercebida por seus professores. Rosario, uma de suas fonoaudiólogas, disse certa vez: "Se eu fosse escolher uma religião, seria Testemunha de Jeová. Vejo que a fé de Jairo dá a ele um objetivo na vida, apesar de suas dificuldades."

Os olhos de Jairo brilham quando leio para ele a promessa da Bíblia: "O coxo estará escalando como o veado e a língua do mudo gritará de júbilo." (Isaías 35:6) Embora às vezes fique desanimado, ele geralmente está feliz. Isso só é possível porque sua vida gira em torno de Deus e de seus amigos cristãos. Sua atitude alegre e sua forte fé provam que servir a Jeová faz valer a pena viver, apesar de desafios. ■





Como a cidadania romana foi útil para o apóstolo Paulo?



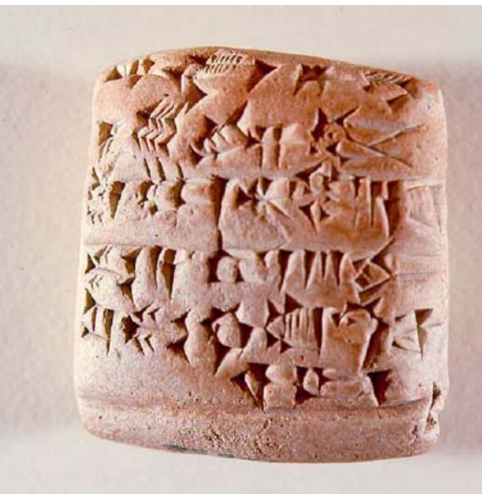
PAULO DISSE:
"APELO PARA CÉSAR!"

A cidadania romana garantia à pessoa alguns direitos e privilégios aonde quer que ela fosse dentro do império. O cidadão romano estava sujeito à lei romana, não às leis das províncias. Uma pessoa acusada podia concordar em ser julgada segundo as leis locais, mas ainda assim ela tinha o direito de ser ouvida por um tribunal romano. No caso de ser sentenciada à morte, a pessoa podia apelar ao imperador.

Com base nesses direitos, Cícero, um estadista romano do primeiro século AEC, declarou: "Amarrar um cidadão romano é um crime; açoitá-lo é uma perversidade; matá-lo é quase um parricídio", ou seja, o assassinato dos pais ou de um parente próximo.

O apóstolo Paulo pregou por todo o Império Romano. Ele fez uso de seus direitos como cidadão romano em três ocasiões registradas: (1) Ele informou aos magistrados filipenses que eles tinham infringido seus direitos ao espancá-lo. (2) Revelou sua cidadania para evitar que fosse açoitado em Jerusalém. (3) Ele apelou a César, o imperador de Roma, para que fosse ouvido diretamente por ele. — Atos 16:37-39; 22:25-28; 25:10-12. ■

Como os pastores eram pagos nos tempos bíblicos?



EM ESCRITA CUNEIFORME, UM CONTRATO PARA A AQUISIÇÃO DE CARNEIROS E CABRITOS, CERCA DE 2050 AEC

Yale Babylonian Collection

O patriarca Jacó cuidou dos rebanhos de seu tio Labão por 20 anos. Nos primeiros 14 anos, Jacó trabalhou pela mão das duas filhas de Labão, e nos outros 6 anos, ele foi pago com rebanhos. (Gênesis 30:25-33) A revista *Biblical Archaeology Review* diz: "Os antigos escritores e leitores do texto bíblico estavam bem familiarizados com acordos entre donos de rebanhos e pastores, como os feitos entre Labão e Jacó."

Contratos antigos encontrados em Nuzi, Larsa, e em outros locais no atual Iraque exemplificam esses acordos. Um contrato típico tinha validade de um ano, de uma tosquia à outra. Pastores aceitavam a responsabilidade de cuidar de um número específico de animais que eram registrados de acordo com a idade e sexo. Um ano mais tarde, o proprietário recebia uma quantidade estipulada de lã, laticínios, animais jovens e assim por diante. Qualquer excedente da produção ficava para o pastor.

O crescimento do rebanho dependia do número de ovelhas confiadas ao pastor. Esperava-se que cem ovelhas gerassem 80 cordeiros vivos. Os pastores deviam compensar as perdas — um grande incentivo para que cuidassem bem dos animais sob sua responsabilidade. ■

Presentes dignos de um rei

“Astrólogos das regiões orientais . . . abriram . . . seus tesouros e presentearam [a criancinha] com dádivas: ouro, olíbano e mirra.” — Mateus 2:1, 11.



Especiarias eram muito utilizadas nos tempos bíblicos. A partir do alto, em sentido horário: cominho, cúrcuma, açafrão, páprica

QUE presente você daria a uma pessoa muito importante? Nos tempos bíblicos algumas especiarias eram tão valiosas quanto o ouro — tanto que eram consideradas presentes dignos de um rei.* É por isso que dois dos presentes que os astrólogos ofereceram ao “rei dos judeus” foram especiarias aromáticas. — Mateus 2:1, 2, 11.

A Bíblia também relata que quando a rainha de Sabá visitou Salomão, “ela deu ao rei cento e vinte talentos de ouro, e óleo de bálsamo em quantidade muito grande, e pedras preciosas; e nunca viera a ter óleo de bálsamo semelhante a este que a rainha de Sabá deu ao Rei Salomão”.# (2 Crônicas 9:9) Reis também enviaram a Salomão óleo de bálsamo como um gesto de amizade. — 2 Crônicas 9:23, 24.

Por que essas especiarias e produtos derivados eram tão valiosos nos tempos bíblicos? Porque eles tinham funções muito importantes, como em tratamentos de beleza, ofícios religiosos e funerais. (Veja o quadro “Especiarias nos tempos bíblicos”.) Além da grande procura, as especiarias eram caras por causa dos custos de transporte e comercialização.

* Na Bíblia, as palavras no idioma original traduzidas “especiaria” ou “especiarias” se referem principalmente a produtos de plantas aromáticas e não a temperos alimentícios.

“Óleo de bálsamo” se refere a óleos aromáticos ou resinas obtidos de árvores e arbustos.

ATRAVESSANDO O DESERTO DA ARÁBIA

Nos tempos bíblicos, algumas plantas de especiarias cresciam no vale do Jordão. Outras eram importadas. A Bíblia menciona várias especiarias. Entre as mais conhecidas estão açafrão, aloés, bálsamo, canela, olíbano e mirra. Além dessas, estão condimentos comuns como hortelã, cominho e endro.

E de onde vinham as especiarias exóticas? Aloés, cássia (canela-da-china) e canela eram encontrados na região onde hoje é a China, a Índia e o Sri Lanka. Especiarias como a mirra e o olíbano vinham de árvores e arbustos que cresciam em áreas desérticas desde o sul da Arábia até a Somália, na África. O nardo era um produto indiano exclusivo do Himalaia.

Para chegar a Israel, muitas especiarias tinham de ser transportadas através da Arábia. Parcialmente em resultado disso, durante o segundo e primeiro milênio AEC, a Arábia “monopolizou o transporte de mercadorias entre o Leste e o Oeste”, explica *O Livro das Especiarias* (em inglês). Cidades antigas, fortalezas e paradas de caravanas encontradas no Negebe, no sul de Israel, indicam

“Pequenas, caras e com alta demanda, as especiarias eram mercadorias muito cobiçadas.”
— O Livro das Especiarias


CANELA

Especiarias nos tempos bíblicos

Óleo de unção e incenso sagrado. Jeová deu a Moisés as fórmulas para o óleo de unção e o incenso sagrado. Ambos continham quatro especiarias. (Êxodo 30:22-25, 34-38) Alguns sacerdotes fabricavam o óleo de unção e supervisionavam seu suprimento. — Números 4:16; 1 Crônicas 9:30.

Perfumes e unguentos. Quem tinha condições usava talco para perfumar a casa, a roupa, a cama e o corpo. (Ester 2:12; Provérbios 7:17; O Cântico de Salomão 3:6, 7; 4:13, 14) Maria, irmã de Lázaro, derramou “óleo perfumado, **nardo** genuíno” muito caro no cabelo e nos pés de Jesus. Um jarro pequeno de “nardo genuíno” podia custar o salário de um ano. — Marcos 14:3-5; João 12:3-5.


Do livro *La Sagrada Biblia, Volume II*, 1890

Sepultamentos. Nicodemos forneceu uma mistura “de mirra e **aloés**” para preparar o corpo de Jesus para o sepultamento. (João 19:39, 40) E alguns discípulos de Jesus prepararam “aromas e óleos perfumados” e os levaram à sepultura dele. — Lucas 23:56–24:1.



Temperos. Os israelitas provavelmente usavam especiarias para realçar o sabor de peixes e carnes. Outras especiarias eram usadas para enriquecer o vinho. — O Cântico de Salomão 8:2.

as rotas que os comerciantes seguiam. Esses locais também “são evidência de um comércio altamente lucrativo . . . desde o sul da Arábia até o Mediterrâneo”, diz o Comitê do Patrimônio Mundial da Unesco.

Caravanas carregadas com especiarias viajavam cerca de 1.800 quilômetros através da Arábia. (Jó 6:19) A Bíblia fala de uma caravana de mercadores ismaelitas que levavam especiarias como “ládano, e bálsamo, e casca resinosa” de Gileade ao Egito. (Gênesis 37:25) Os filhos de Jacó venderam seu irmão José como escravo a esses comerciantes.

“O MAIOR SEGREDO COMERCIAL DE TODOS OS TEMPOS”

Por séculos, os comerciantes árabes controlaram a maior parte do comércio de especiarias. Eles se tornaram os únicos fornecedores de especiarias vindas da Ásia, como a cássia e a canela. A fim de impedir que o mundo mediterrâneo estabelecesse ligações comerciais diretas com fontes orientais, os árabes espalhavam lendas sobre os perigos envolvidos em obter as especiarias. A verdadeira origem das especiarias foi “provavelmente o maior segredo comercial de todos os tempos”, diz *O Livro das Especiarias.*

Que histórias os árabes espalhavam? Heródoto, historiador grego do quinto século AEC, escreveu sobre aves assustadoras que faziam ninhos de cascas de canela em penhascos inacessíveis. Segundo ele, para obter essa preciosa especiaria, os homens colocavam grandes pedaços de carne no sopé do penhasco. As aves vorazes carregavam



ÓLEO DE BÁLSAMO



COMINHO



ENDRO



CÁSSIA



AÇAFRÃO



HORTELÃ

Características das duas especiarias oferecidas a Jesus

O olíbano e a mirra vinham de uma goma resinosa obtida de cortes feitos em pequenas árvores ou arbustos espinhosos.

A árvore de **olíbano** crescia ao longo da costa sul da Arábia, e o arbusto de mirra nas regiões semidesérticas da atual Somália e Iêmen. Ambas as especiarias eram muito apreciadas por sua fragrância. O próprio Jeová as escolheu para ser usadas em sua adoração — a mirra era um ingrediente do óleo de unção, e o olíbano, do incenso sagrado. (Êxodo 30:23-25, 34-37) Mas elas costumavam ser usadas de outra forma.

O olíbano, geralmente usado como incenso, tinha de ser queimado para liberar sua fragrância. Já a resina extraída da **mirra** era usada no seu estado natural. A mirra é mencionada três vezes nos relatos sobre Jesus: como presente quando ele era criança (Mateus 2:11), como analgésico oferecido a ele quando estava pregado na estaca (Marcos 15:23) e como uma das especiarias usadas na preparação de seu corpo para o sepultamento (João 19:39).



tanta carne para os ninhos que esses não aguentavam o peso e caíam do penhasco. Então, os homens rapidamente coletavam as cascas de canela para vender aos comerciantes. Essas histórias se tornaram muito conhecidas. Assim, por causa dos "supostos perigos da colheita, [a canela] era vendida a um preço muito alto", observa *O Livro das Especiarias.*

Com o tempo, o segredo dos árabes foi descoberto e eles perderam seu monopólio. Por volta do primeiro século AEC, a cidade de Alexandria, no Egito, se tornou um grande porto e um centro comercial de especiarias. Depois que os marinheiros aprenderam a aproveitar os ventos de monção do oceano Índico, navios romanos passaram a ir dos portos egípcios à Índia. Em resultado, as caras especiarias se tornaram comuns e os preços caíram.

Hoje o valor dessas especiarias não se compara ao do ouro. E dificilmente consideraríamos especiarias um presente digno de um rei. Mas milhões de pessoas no mundo todo continuam a usá-las em perfumes, medicamentos e, é claro, para dar sabor à comida. De fato, o agradável aroma das especiarias as torna tão populares hoje como eram milhares de anos atrás. ■



QUE FUTURO A MORTE DE JESUS TORNA POSSÍVEL? — ISAÍAS 25:8; 33:24



Para mais informações, veja o capítulo 5 deste livro, publicado pelas Testemunhas de Jeová.

Também disponível em www.jw.org

Eu gostaria de receber o livro *O Que a Bíblia Realmente Ensina?*.

IDIOMA ____________________

NOME ____________________

ENDEREÇO ____________________

____

____

____

Veja os endereços na página 2.

Por que devemos nos lembrar da morte de Jesus?

A morte de Jesus foi o acontecimento mais importante da História — ele morreu para restaurar a vida humana ao seu padrão original. O homem não foi criado com a tendência de fazer coisas erradas nem para ficar doente ou morrer. (Gênesis 1:31) Mas o pecado entrou no mundo por meio do primeiro homem, Adão. Jesus deu sua vida para nos salvar do pecado e da morte. — **Leia Mateus 20:28; Romanos 6:23.**

Deus mostrou notável amor ao enviar seu Filho à Terra para morrer por nós. (1 João 4:9, 10) Jesus disse a seus seguidores que se lembrassem de sua morte por meio de uma cerimônia simples usando pão e vinho. Fazer isso todos os anos é uma maneira de demonstrar nossa gratidão pelo amor de Deus e de Jesus. — **Leia Lucas 22:19, 20.**

Quem deve comer o pão e tomar o vinho?

Quando Jesus disse a seus discípulos para se lembrar de sua morte, ele falou sobre um pacto, ou acordo. (Mateus 26:26-28) Esse pacto abriu a perspectiva para que eles e um número limitado de pessoas se tornassem reis e sacerdotes com Jesus no céu. Embora milhões de pessoas celebrem a morte de Jesus, apenas os que fazem parte desse pacto comem o pão e tomam o vinho. — **Leia Revelação (Apocalipse) 5:10.**

Por quase 2 mil anos Jeová tem escolhido os que se tornarão reis. (Lucas 12:32) Eles são poucos se comparados aos que viverão para sempre na Terra. — **Leia Revelação 7:4, 9, 17.**

VEJA MAIS RESPOSTAS A PERGUNTAS BÍBLICAS *ON-LINE*



TM

Arquivos gratuitos para *download* desta revista e de revistas anteriores



Bíblia disponível *on-line* em mais de 100 idiomas

Acesse **www.jw.org** ou capture o código



wp15 03/01-T
141117